

***Demonstrações Financeiras***

***Empresa Concessionária de  
Rodovias do Sul S.A. – ECOSUL***

***31 de dezembro de 2005 e 2004  
com Parecer dos Auditores Independentes***

**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

Índice

Parecer dos Auditores Independentes.....	1
Demonstrações Financeiras Auditadas	
Balancos Patrimoniais .....	2
Demonstrações do Resultado .....	4
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido .....	5
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos .....	6
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.....	7

## **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Ilmos. Srs.

Administradores e Acionistas da

**Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL**

Examinamos os balanços patrimoniais da Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL, levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL, em 31 de dezembro de 2005 e 2004, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 13 de janeiro de 2006.

**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015199/O-6/F/RS

Waldyr Passetto Junior  
Contador CRC-1SP173518/O-8/S-RS

Américo F. Ferreira Neto  
Contador CRC-1SP192685/O-9/S-RS

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

### BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
<b>ATIVO</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e bancos	<b>692</b>	432
Aplicações financeiras	<b>109</b>	1.325
Aplicações financeiras vinculadas	<b>3.315</b>	3.286
Contas a receber de clientes	<b>811</b>	730
Adiantamentos a fornecedores	<b>169</b>	17
Impostos a recuperar	<b>31</b>	38
Créditos fiscais diferidos	<b>1.577</b>	1.328
Outros créditos	<b>24</b>	13
Despesas pagas antecipadamente	<b>739</b>	708
	<b>7.467</b>	7.877
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Créditos fiscais diferidos	-	1.393
Despesas pagas antecipadamente	<b>286</b>	667
	<b>286</b>	2.060
<b>Permanente</b>		
Imobilizado	<b>34.836</b>	32.419
Diferido	<b>520</b>	3.547
	<b>35.356</b>	35.966
<b>Total do ativo</b>	<b>43.109</b>	45.903

	<b>2005</b>	<b>2004</b>
<b>PASSIVO</b>		
Circulante		
Fornecedores	<b>1.477</b>	1.450
Fornecedores – partes relacionadas	<b>1.816</b>	685
Debêntures	<b>9.029</b>	8.966
Obrigações sociais e trabalhistas	<b>1.128</b>	692
Obrigações fiscais	<b>586</b>	705
Programa de parcelamento especial - PAES	<b>343</b>	323
Dividendos propostos	<b>77</b>	-
Outras exigibilidades	<b>526</b>	262
	<b>14.982</b>	13.083
Exigível a longo prazo		
Debêntures	<b>8.880</b>	17.472
Programa de parcelamento especial – PAES	<b>1.162</b>	1.263
Outras exigibilidades	<b>130</b>	140
	<b>10.172</b>	18.875
Patrimônio líquido		
Capital social	<b>17.755</b>	17.755
Reservas de lucros	<b>200</b>	-
Prejuízos acumulados	<b>-</b>	(3.810)
	<b>17.955</b>	13.945
<b>Total do passivo</b>	<b>43.109</b>	45.903

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

	<b>2005</b>	<b>2004</b>
Receita operacional bruta		
Receita com arrecadação de pedágio	<b>49.774</b>	45.627
Outras receitas	<b>35</b>	53
	<b>49.809</b>	45.680
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a arrecadação	<b>(4.234)</b>	(5.032)
Receita operacional líquida	<b>45.575</b>	40.648
Custo dos serviços prestados	<b>(21.590)</b>	(18.203)
Resultado operacional bruto	<b>23.985</b>	22.445
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	<b>(9.383)</b>	(8.453)
Remuneração de administradores	<b>(708)</b>	(846)
Despesas financeiras, líquidas	<b>(2.842)</b>	(7.233)
	<b>(12.933)</b>	(16.532)
Resultado operacional líquido	<b>11.052</b>	5.913
Resultado não operacional	<b>142</b>	(30)
Resultado antes dos impostos	<b>11.194</b>	5.883
Imposto de renda e contribuição social - correntes	<b>(2.603)</b>	(1.352)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	<b>(1.144)</b>	2.721
Lucro líquido do exercício	<b>7.447</b>	7.252
Lucro por ação em reais	<b>0,42</b>	0,41

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais – exceto informação por ação)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
			Legal	Estatutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2003	17.600		-	-	(10.891)	6.864
Integralização de capital	155	(155)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	7.252	7.252
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(171)	(171)
Saldos em 31 de dezembro de 2004	<b>17.755</b>	-	-	-	<b>(3.810)</b>	<b>13.945</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	<b>7.447</b>	<b>7.447</b>
Destinações do lucro líquido						
Reserva legal	-	-	<b>182</b>	-	<b>(182)</b>	-
Reserva estatutária	-	-	-	<b>18</b>	<b>(18)</b>	-
Dividendos (R\$0,19 por ação)	-	-	-	-	<b>(3.437)</b>	<b>(3.437)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2005	<b>17.755</b>	-	<b>182</b>	<b>18</b>	-	<b>17.955</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>		
Das operações:		
Lucro líquido do exercício	<b>7.447</b>	7.252
Itens que não afetam o capital circulante líquido:		
Depreciações e amortizações	<b>11.551</b>	10.359
Baixa de bens do permanente	<b>44</b>	74
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>-</b>	(1.393)
Recursos originados das operações	<b>19.042</b>	16.292
De acionistas e terceiros:		
Redução do realizável a longo prazo	<b>1.774</b>	388
Total das origens	<b>20.816</b>	16.680
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
Aumento do imobilizado	<b>10.985</b>	7.479
Redução do exigível a longo prazo	<b>8.703</b>	5.773
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	<b>3.437</b>	171
Total das aplicações de recursos	<b>23.125</b>	13.423
Diminuição (aumento) da insuficiência de capital circulante líquido	<b>(2.309)</b>	3.257
<b>Ativo circulante</b>		
No fim do exercício	<b>7.467</b>	7.877
No início do exercício	<b>7.877</b>	4.421
	<b>(410)</b>	3.456
<b>Passivo circulante</b>		
No fim do exercício	<b>14.982</b>	13.083
No início do exercício	<b>13.083</b>	12.884
	<b>1.899</b>	199
Diminuição (aumento) da insuficiência de capital circulante líquido	<b>(2.309)</b>	3.257

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

### 1. Contexto Operacional

A Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – ECOSUL foi constituída em 19 de janeiro de 1998, com início de suas operações em 1º de março de 2001. A Ecosul tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, das seguintes rodovias e trechos integrantes do denominado Pólo de Pelotas:

<b>Rodovia</b>	<b>Trecho</b>	<b>Extensão (Km)</b>
BR 116	Pelotas / Camaquã	123,4
BR 116	Pelotas / Jaguarão	137,1
BR 293	Pelotas / Bagé	161,1
BR 392	Pelotas / Rio Grande	73,8
BR 392	Pelotas / Santana da Boa Vista	128,4

A concessão, pelo prazo de 25 anos e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, recuperação das rodovias existentes, conservações preventivas, implantação de sistemas de controles de tráfego e atendimento aos usuários. Ao término do período de concessão, retornam ao poder concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

### 2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

### 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

#### a) Apuração do resultado

As receitas de pedágio são reconhecidas quando da passagem dos usuários pelas praças de pedágio. As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

## **EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2005 e 2004  
(Em milhares de reais)

### **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis--Continuação**

#### **b) Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excede o valor de realização.

#### **c) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

O imposto de renda e a contribuição social estão calculados de acordo com a legislação vigente em cada período-base. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são constituídos tendo como base os prejuízos fiscais, as bases negativas de contribuição social e as diferenças temporárias entre livros fiscais e contábeis, como descrito na nota 15.

#### **d) Despesas pagas antecipadamente**

##### *Ativo circulante*

Substancialmente representada por apólices de seguros de garantia de exploração, riscos de engenharia, RCF e veículos, bem como por gastos com emissão e custos de venda das debêntures. São registradas ao custo e estão apresentadas líquidas das apropriações efetuadas até a data do balanço.

##### *Realizável a longo prazo*

Representada por gastos com emissão e custos de venda das debêntures e são registradas ao custo, sendo apropriadas ao resultado a partir da integralização das debêntures até o vencimento final, no 5º dia útil de setembro de 2007.

#### **e) Imobilizado**

É registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear, em função do prazo de vida útil estimada dos bens, como descrito na Nota 6, que não ultrapassam o período da concessão.

## **EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2005 e 2004  
(Em milhares de reais)

### **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis--Continuação**

#### f) Diferido

Formado pelos resultados pré-operacionais sendo registrados ao custo. A amortização foi iniciada a partir da cobrança dos pedágios e está sendo amortizada linearmente pelo prazo de 5 anos.

#### g) Demais ativos e passivos

##### *Demais ativos circulantes e de longo prazo*

Estão demonstrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

##### *Demais passivos circulantes e de longo prazo*

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos em base *pro rata* dia, até a data do balanço.

#### h) Taxa de fiscalização

É calculada pelo percentual de 1% sobre a Receita de Arrecadação de pedágio, sendo provisionada mensalmente em favor da ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestres) e classificada na rubrica de “Despesas gerais e administrativas” na demonstração do resultado.

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

### 4. Aplicações Financeiras Vinculadas

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Recursos para amortização de debêntures	<b>3.090</b>	3.011
Recursos para liquidação de remuneração das debêntures	<b>225</b>	275
	<b><u>3.315</u></b>	<u>3.286</u>

Conforme escritura pública de debêntures, a Companhia deve reter parte de suas receitas com arrecadação para o pagamento da remuneração e amortização anual das debêntures emitidas. Tais recursos encontram-se aplicados junto a instituições financeiras de primeira linha, sob a forma de Certificados de Depósito Bancário (CDB), com remuneração média de 99% a.a. do CDI e estão indisponíveis para livre movimentação por um período de aproximadamente um ano.

### 5. Despesas Pagas Antecipadamente

	<u>2005</u>		<u>2004</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>
Despesas com debêntures	<b>381</b>	<b>286</b>	381	667
Prêmios de seguros e IOF	<b>352</b>	-	322	-
Outras	<b>6</b>	-	5	-
	<b><u>739</u></b>	<b><u>286</u></b>	<u>708</u>	<u>667</u>

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

#### 6. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação	2005	2004
Móveis e utensílios	10	220	187
Máquinas e equipamentos	10	1.219	1.087
Equipamentos de informática	20	294	201
Direito de uso de <i>software</i>	20	370	274
Equipamentos de comunicação	10	662	624
Equipamentos e sistemas de operação e monitoração	10	496	496
Terrenos	-	9	9
Edificações	4	3.161	3.103
Instalações	6 a 33	174	174
Veículos	20	189	94
Painéis publicitários	4	51	35
Marcas e patentes	-	1	1
Pavimentos	16,67	42.679	36.127
Drenagem e OAC	6,67	809	-
Obras de artes especiais	6,67	903	309
Sinalizações verticais e horizontais	16,67	5.711	4.913
Terraplenos e estruturas de contenção	6,67	801	801
Terraplenagem	16,67	-	136
Drenagem e obras de arte correntes	16,67	1.787	1.203
Sistemas de arrecadação	10	3.367	3.175
Faixa de domínio	-	76	76
Melhoramentos de trechos	10	3.043	2.100
		<b>66.022</b>	55.125
Depreciação acumulada		<b>(31.186)</b>	(22.706)
		<b>34.836</b>	32.419

As depreciações são contabilizadas como custo dos serviços prestados totalizando R\$ 8.524 em 2005 (R\$7.329 em 2004).

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2005 e 2004  
(Em milhares de reais)

### 7. Diferido

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Resultados pré-operacionais acumulados	15.118	15.118
Amortização acumulada	<u>(14.598)</u>	<u>(11.571)</u>
	<u>520</u>	<u>3.547</u>

As amortizações do ativo diferido foram contabilizadas como despesas gerais e administrativas totalizando R\$ 3.027 em 2005 (R\$3.030 em 2004).

### 8. Fornecedores - Partes Relacionadas

A Concessionária contrata serviços de consórcio formado por acionistas para execução, conservação, recuperação e melhorias do sistema rodoviário. As transações do exercício e os saldos correspondentes são demonstrados a seguir:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Ativo imobilizado		
Consórcio Ivaí / SBS	5.093	-
Consórcio Construtora Triunfo/ SBS	-	3.946
	<u>5.093</u>	<u>3.946</u>
Passivo		
Contas a pagar		
Consórcio Ivaí / SBS	1.816	-
Consórcio Construtora Triunfo/ SBS	-	685
	<u>1.816</u>	<u>685</u>
Resultado		
Custos dos serviços prestados		
Consórcio Ivaí / SBS	1.453	-
Consórcio Construtora Triunfo/ SBS	-	49
	<u>1.453</u>	<u>49</u>

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições usuais de mercado.

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2005 e 2004  
(Em milhares de reais)

### 9. Debêntures

Em 1º de setembro de 2001, a Companhia procedeu ao lançamento de debêntures com as seguintes características:

Numero de registro na CVM	CVM/SRF/DEB/2002/015
Forma	Escriturais e não conversíveis em ações
Quantidade Emitida	30.000
Valor Nominal Unitário na Data da Emissão	R\$ 1
Valor Nominal Unitário Atualizado em 31/12/05	R\$ 0,80
Fator de Atualização	IGP-M número índice
Remuneração Mensal	Juros de 0,7208% am, mais 3% da Receita Operacional Líquida
Vencimento da Remuneração	5º dia útil do mês subsequente a apuração
Vencimento da Amortização	25% - 5º dia útil de setembro de 2004 25% - 5º dia útil de setembro de 2005 25% - 5º dia útil de setembro de 2006 25% - 5º dia útil de setembro de 2007
Reserva para Pagamento da Remuneração	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculado de 40% da receita diária a partir do 20º dia de cada mês até atingir o valor de remuneração.
Reserva para Pagamento da Amortização	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculado de 30% da receita diária a partir do 25º mês, iniciando no 6º dia de cada mês. A retenção mensal é limitada a 1/12 da parcela vincenda.
Instituição Depositária das Debêntures	Banco Itaú S.A.
Local de Pagamento	CBLC
Instituição Responsável pela conta de Reserva	Banco Bradesco S.A.
Agente Fiduciário	Oliveira Trust DTVM

De outubro de 2002 a abril de 2003, a Companhia colocou no mercado 22.826 debêntures para terceiros, pelo valor original de R\$ 28.898. Em 31 de dezembro de 2005, 7.174 debêntures encontravam-se em tesouraria para colocação no mercado secundário.

Os valores relativos às reservas para pagamentos da remuneração das debêntures, bem como sua amortização, estão destacados na Nota 4.

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2005 e 2004  
(Em milhares de reais)

### 9. Debêntures--Continuação

A posição das debêntures em 31 de dezembro era a seguinte:

	2005		2004	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Remuneração	220	-	265	-
Amortização	8.809	8.880	8.701	17.472
	<b>9.029</b>	<b>8.880</b>	8.966	17.472

### 10. Programa de Parcelamento Especial - PAES

A Companhia aderiu ao programa de parcelamento especial para impostos federais e previdenciários facultado pela Lei 10.684/03. Os pedidos de parcelamento foram protocolados em 23 e 24 de julho de 2003, respectivamente. Para ambos os parcelamentos o prazo é de 120 meses e os valores devem ser corrigidos pela TJLP. A Companhia não ofereceu nenhuma garantia para esses parcelamentos.

Os valores incluídos nesse programa especial de parcelamento, bem como os efeitos dele decorrentes estão abaixo apresentados:

	Contribuições previdenciárias	Impostos federais	Totais	
			2005	2004
Principal	472	776	1.248	1.248
Multa e juros	169	500	669	669
Total de débitos fiscais incluídos no PAES	641	1.276	1.917	1.917
Redução de 50% da multa conforme Lei			(181)	(181)
Débitos consolidados			1.736	1.736
Juros acumulados, líquidos dos pagamentos efetuados			(231)	(150)
Saldos finais			1.505	1.586
(-) parcela no curto prazo			343	323
Parcela no longo prazo			1.162	1.263

Os débitos previdenciários foram homologados em outubro de 2003 e restam pendentes de homologação pela Receita Federal os débitos relacionados aos impostos federais.



## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2005 e 2004  
(Em milhares de reais)

### 11. Seguros (não auditada)

A Companhia adota uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos e a sua relevância. A importância segurada totaliza R\$38.233 os quais referiam-se à garantia da execução para exploração do complexo rodoviário denominado Pólo Pelotas, em favor do Ministério dos Transportes, com vencimento em 3 de junho de 2006, além de riscos patrimoniais, de engenharia, lucros cessantes e responsabilidade civil com vencimento em 3 de agosto de 2006.

### 12. Patrimônio Líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2005 e 2004 o capital social é de R\$ 17.755, representado por 17.755.000 ações ordinárias, sem valor nominal, assim distribuídas entre os acionistas:

	<u>Ações</u>
Primav Ecorodovias S.A.	<b>13.049.919</b>
Ivai Engenharia de Obras S.A.	<b>4.172.423</b>
SBS Engenharia e Construções Ltda.	<b>532.650</b>
Marco Antônio Cassou	<b>1</b>
João Alberto Gomes Bernacchio	<b>1</b>
Ayrton Ruy Giublin Filho	<b>1</b>
Marcelino Rafart de Serás	<b>1</b>
Nelson Sperb Neto	<b>1</b>
Pedro Beltrão Fraletti	<b>1</b>
Sérgio de Oliveira Ribas	<b>1</b>
Marcello Guidotti	<b>1</b>
	<b>17.755.000</b>

#### b) Reservas

##### Legal

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social e totaliza, em 31 de dezembro de 2005, o valor de R\$182.

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2005 e 2004  
(Em milhares de reais)

### 12. Patrimônio Líquido--Continuação

#### b) Reservas -- Continuação

##### Estatutária

Destinada à formação de reserva para restituição aos acionistas nos casos de extinção da concessão, é constituída com base em 0,5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 10% do capital social e totaliza, em 31 de dezembro de 2005, o valor de R\$18.

#### c) Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituição da reserva legal prevista em lei e da reserva estatutária.

A apuração do dividendo obrigatório é como segue:

	<b>2005</b>
Lucro líquido do exercício	<u>7.447</u>
Compensação de prejuízos acumulados	<u>(3.810)</u>
	<b>3.637</b>
Destinações:	
Reserva legal	<b>(182)</b>
Reserva estatutária	<u>(18)</u>
Lucro líquido após destinações para reservas	<u>3.437</u>
Dividendo mínimo	<u>860</u>
Dividendo mínimo por ação – em reais	<b>R\$ 0,05</b>

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 7 de dezembro de 2005, o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$3.360. Adicionalmente, a Administração propôs, em 31 de dezembro de 2005, o pagamento complementar de R\$77 perfazendo um dividendo total de R\$3.437.

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2005 e 2004  
(Em milhares de reais)

### 13. Participação nos Lucros ou Resultados

Em 2005, a Companhia registrou como despesas gerais e administrativas o montante de R\$ 774 referente à participação nos resultados devida aos empregados, tendo por base os resultados obtidos em 2004 e 2005.

### 14. Instrumentos Financeiros

#### a) Considerações gerais

Em 31 de dezembro de 2005 e 2004 a Companhia não tinha nenhum contrato de troca de índices (*swaps*) ou que envolvesse operações com instrumentos derivativos.

#### b) Valor de mercado

Em 31 de dezembro de 2005 e 2004 o valor de mercado dos instrumentos financeiros, representado substancialmente por aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, representam o valor contábil registrado nas demonstrações financeiras.

### 15. Imposto de Renda e Contribuição Social

#### Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores de imposto de renda e contribuição social a pagar estão registrados no passivo circulante sob a rubrica impostos, taxas e contribuições, no grupo de Obrigações Fiscais, líquidos das compensações realizadas no exercício e dos incentivos fiscais, como demonstrado abaixo:

	2005		2004	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Valor devido	1.895	708	980	372
Compensações	(335)	-	(141)	-
Valores quitados no exercício	(1.505)	(637)	(641)	(292)
Saldo a pagar	55	71	198	80

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2005 e 2004  
(Em milhares de reais)

### 15. Imposto de Renda e Contribuição Social--Continuação

#### Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro, o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Ativo		
Imposto de renda		
Sobre prejuízos fiscais e bases negativas	<b>1.266</b>	2.102
Sobre provisões temporariamente não dedutíveis	<b>32</b>	35
	<b>1.298</b>	2.137
Contribuição social		
Sobre bases negativas	<b>268</b>	571
Sobre provisões temporariamente não dedutíveis	<b>11</b>	13
	<b>279</b>	584
Total de crédito tributário diferido	<b>1.577</b>	2.721
Parcela no curto prazo	<b>(1.577)</b>	(1.328)
Parcela no longo prazo	<b>-</b>	1.393

O orçamento econômico-financeiro, conforme requerido pela Instrução Nº 371 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, foi aprovado pelo Conselho de Administração e indica uma expectativa de que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados no próximo exercício.

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido):

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Variação no:		
Imposto de renda corrente	<b>(1.895)</b>	(980)
Contribuição social corrente	<b>(708)</b>	(372)
	<b>(2.603)</b>	(1.352)
Variação na:		
Imposto de renda diferido	<b>(840)</b>	2.138
Contribuição social diferido	<b>(304)</b>	583
	<b>(1.144)</b>	2.721
	<b>(3.747)</b>	1.369

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de dezembro de 2005 e 2004  
(Em milhares de reais)

### 15. Imposto de Renda e Contribuição Social--Continuação

#### Conciliação dos tributos lançados ao resultado

	2005		2004	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes dos impostos	<b>11.194</b>	<b>11.194</b>	5.883	5.883
Exclusões permanentes	<b>(103)</b>	<b>(103)</b>	(173)	(173)
Adições permanentes	<b>143</b>	<b>143</b>	60	60
	<b>11.234</b>	<b>11.234</b>	5.770	5.770
Impostos de renda e contribuição social (25% e 9%)	<b>(2.808)</b>	<b>(1.012)</b>	(1.443)	(519)
Registro inicial de contribuição social diferida sobre base negativa	-	-	-	641
Registro inicial de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais	-	-	2.304	-
Registro inicial de imposto de renda diferido e contribuição social sobre diferenças temporárias	-	-	35	12
Lucro tributável compensado com prejuízos acumulados e base negativa antes do reconhecimento inicial dos impostos diferidos	-	-	212	77
Lucro não tributado pelo adicional do imposto de renda	<b>24</b>	-	24	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ	<b>49</b>	-	26	-
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social	<b>(2.735)</b>	<b>(1.012)</b>	1.158	211
	<b>(3.747)</b>		1.369	